FAQ INTEGRAÇÃO SISREDE SIGBASES

Referências:

- Manual Integração SISRede X SIGBASES
 - Nota Técnica Nº 03/2020 GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA/PBH
- Disponível em: manuaisdasaude.pbh/

Perguntas e respostas para a SINCRONIZAÇÃO nos módulos recepção, coleta e farmácia nos centros de saúde de Belo Horizonte.

O que é a integração entre o CADSUSWEB/Ministério da Saúde e o SISRede/SMSA-PBH?

A integração é uma comunicação estabelecida entre os dois sistemas que permite que o SISRede receba informações que estão no CADSUSWEB através da função de sincronização.

O que é a sincronização entre o CADSUSWEB e o SISRede?

A sincronização é uma função que, quando habilitada no SISRede, permite que os cadastros sejam feitos e atualizados a partir de um cadastro já realizado no CADSUSWEB. Através da sincronização é possível agilizar o cadastro, uma vez que várias informações que já estão salvas no CADSUS são trazidas para o cadastro do SISRede sem precisar digitá-las novamente.

Porque fazer a sincronização?

A sincronização deve ser feita para atualizar o cadastro do usuário SUS-BH, mantendo as informações cadastrais idênticos nas bases do Ministério da Saúde e no SISRede, evitando assim glosas de produção.

Quando a sincronização começou a ser realizada no SISRede?

A sincronização começou no ano de 2018 no módulo CADASTRO e a maioria dos usuários vinculados foram sincronizados pelos Agentes Comunitários de Saúde. O módulo recepção de dois centros de saúde e os CREABS também foram configurados para realizar a sincronização. Porém, com a publicação do Ministério da Saúde das novas regras de financiamento e cadastramento de usuários SUS, a sincronização foi ampliada, a partir de maio de 2020 para os módulos recepção, coleta e farmácia de todas as unidades básicas de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Quem deve fazer a sincronização?

A sincronização deverá ser feita por profissionais habilitados com acesso aos módulos cadastro ou, recepção e/ou coleta e/ou farmácia.

Para fazer a sincronização é obrigatório ter acesso ao CADSUSWEB?

É preciso ter acesso ao CADSUSWEB para corrigir cadastros que estão desatualizados e realizar novos cadastros em caso do usuário ainda não ter uma CNS. Porém os cadastros que não houverem necessidade de atualizar dados podem ser sincronizados sem realizar a consulta no CADSUSWEB uma vez que a integração entre os dois sistemas permite conferir os dados cadastrais que serão migrados do CADSUS para o SISRede.

Como obter acesso ao CADSUSWEB?

Para ter acesso como profissional cadastrador é preciso que o profissional esteja vinculado ao CNES do Centro de Saúde e depois realizar um cadastro como operador do CADSUS no site cadastro.saude.gov.br/operador/

O cadastro pode ser feito pelo próprio profissional e após finalizar o cadastro o gerente do Centro de Saúde precisa aprovar a solicitação de acesso no controle de acesso do CADSUS. Para mais detalhes do processo de solicitação de cadastro de novos profissionais acesse o manual do CADSSUWEB disponível no mesmo endereço: cadastro.saude.gov.br/operador/

Quais e quantos profissionais da unidade o gerente deve aprovar a solicitação de acesso ao CADSUSWEB?

O gerente da unidade faz a gestão dos profissionais lotados no centro de saúde podendo dar acesso nos perfis de cadastrador: profissionais habilitados a realizarem a sincronização e; consultadores: profissionais que poderão apenas visualizar os cadastro no CADSUSWEB. Não há um limite de profissionais com acesso no CADSUS.

Como fazer a sincronização?

Para realizar a sincronização é preciso conferir os documentos do usuário. Os detalhes sobre como realizar a sincronização devem ser consultadas no Manual da Integração SISRede que está disponível na página: manuaisdasaude.pbh/

Quais dados são enviados do CADSUS para o SISRede a partir da sincronização?

A sincronização trás para o SISRede os seguintes campos do CADSUSWEB (quando preenchidos): CNS definitivo, nome, nome da mãe, data de nascimento, sexo, naturalizada e CPF.

Para fazer a sincronização é obrigatório ter o CNS e o CPF?

Com a sincronização os dados cadastrais do CADSUS serão enviado para o SISRede, por isso é obrigatório existir um cadastro atualizado com CNS definitivo no CADSUS. Já o CPF deve ser preenchido no CADSUS para os dados serem atualizados de acordo com a base da Receita Federal, porém caso o usuário ainda não possua CPF pode ser feito o CNS sem o CPF que deverá ser inserido no CADSUS tão logo o usuário apresente esse documento.

É possível fazer um CNS em caso de recém nascido que não possui CPF?

Sim, nesse caso o cadastro deverá ser posteriormente atualizado no CADSUS tão logo o responsável pela criança apresentar esse documento. Após realizar o cadastro no CADSUS é preciso cadastrar a criança no SISRede usando a função de sincronização.

E o caso do recém nascido que ainda estiver sem registro?

É feito um prontuário "RN de Fulana" que deverá ser posteriormente atualizado.

Se houver inconsistências no CNS do usuário em relação ao documento, como proceder?

O usuário deve ser orientado a atualizar todos os documento que apresentarem inconsistência. Para realizar a orientação deve-se entregar o impresso de "Atualização de dados cadastrais" (consulte Nota Técnica 03/2020)

É possível retirar a relação nominal dos usuários que já foram sincronizados?

Sim, no módulo cadastro é possível retirar o relatório por Micro Área dos usuários já sincronizados e dos usuários que a sincronização não foi possível em decorrência de dados incorretos na Receita Federal ou indisponibilidade do sistema CADSUSWEB.

Caso a pessoa apresente documento com o nome novo de casamento e no sistema apresenta somente o nome de solteiro como proceder?

Ao realizar a sincronização o SISRede será atualizado pelos dados contidos no CADSUSWEB, dessa forma a sincronização irá corrigir os dados sem a necessidade de digitá-los.

Como proceder no caso de paciente que não é morador na AA e precisa tomar uma vacina?

Deve-se realizar os mesmos procedimentos de antes, a única diferença é que o cadastro passará pela sincronização.

Se o usuário tiver vários CNS provisórios unificados com um CNS definitivo ao clicar em confirmar sincronização qual CNS o sistema irá sincronizar?

Na tela de integração o sistema exibe o CNS definitivo e o CNS provisórios, nesse caso o sistema irá trazer sempre o definitivo. Como os CNS já estão unificados, mesmo o sistema trazendo apenas o definitivo, o Ministério da Saúde reconhecerá o usuário.

Se o usuário tiver com dois ou mais CNS definitivos não unificados como proceder?

Deve-se realizar a unificação dos CNS no CADSUSWEB e depois prosseguir com a sincronização.

O endereço quando é atualizado no CADSUS atualiza o SISRede a partir da integração?

Não. o endereço deve ser atualizado nos dois sistemas manualmente, pois esses campos não são sincronizados.

Se a sincronização não for feita, não irei conseguir seguir o atendimento no sistema?

Não, a sincronização deverá ser feita para todos os usuários com a apresentação de documentos de identificação com foto, ou certidão de nascimento em caso de crianças, porém em alguns casos como pessoa em situação de rua, pessoas com documentos desatualizados na Receita Federal, ou em caso de indisponibilidade do CADSUSWEB poderá ser utilizada a justificativa para a não sincronização. Essas justificativas são salvas no sistema contendo o nome do usuário, a data e o nome do profissional que salvou o registro.

Novos cadastros realizados por profissionais que não sejam ACS permanecem como não vinculados ao domicílio mesmo sincronizado com o CADSUSWEB?

Sim, somente os ACS fazem a vinculação de cadastros, pois a vinculação é feita a partir da visita domiciliar, salvo as exceções de pacientes com residência em área de baixo risco (ver Manual do Cadastro). Os cadastros realizados nos demais módulos são cadastros do tipo não vinculado ao domicílio.

A apresentação do CPF pelo usuário será obrigatório para maiores de 18 anos apenas?

Por enquanto sim. Porém para os usuário menores de 18 anos o CPF deverá ser solicitado de forma não obrigatório sendo orientado da necessidade de atualizar os dados.